

A LOJA COLABORATIVA DA INTESOL COMO ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA PRODUÇÃO LOCAL

Michela Virgílio Macuvele¹
Rafaela Paula Melo²
Kátia Karoline Costa Oliveira³
Luciana Gama De Mendonça⁴

RESUMO

A economia solidária constitui uma forma de organização econômica. Baseando-se assim na cooperação, na solidariedade e na valorização do trabalho, incluindo atividades relacionadas à produção e à comercialização de produtos. No Brasil, a Lei nº 15.068/2024 reconhece a comercialização, o comércio justo e solidário, o desenvolvimento local como elementos importantes da Política Nacional de Economia Solidária. Assim, espaços de comercialização podem contribuir para aproximar produtores e consumidores, aumentar a visibilidade dos produtos vindos de produtores locais. Este trabalho tem como objetivo apresentar a Loja Colaborativa da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (INTESOL), Órgão Complementar do Instituto de Desenvolvimento Rural, vinculada a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), como um espaço de comercialização e valorização da produção local. Trata-se de um estudo descritivo, bibliográfico e observacional, fundamentado em literatura sobre economia e comercialização solidária, associado à observação dos produtos disponibilizados na Loja Colaborativa. Entre os produtos comercializados destacam-se peças artesanais em crochê, bonecas de pano, pinturas em telas e em tecido, além de outros produtos artesanais, e produtos alimentícios, como biscoitos de castanha de caju, castanha de caju, limão, cheiro verde, ovos e frutas da estação, sendo estas últimas disponibilizadas, principalmente, durante o período de safra. Observou-se ainda uma presença significativa de produtos alimentícios, com destaque para os biscoitos artesanais de castanha de caju e a castanha de caju entre aqueles que apresentam maior procura. A comercialização desses produtos evidencia a diversidade da produção local e a possibilidade de agregar valor às matérias-primas disponíveis no território. Nesse sentido, a Loja Colaborativa pode atuar como um espaço de aproximação entre produtores e consumidores, contribuindo para a divulgação dos produtos, a valorização do trabalho local e o fortalecimento de iniciativas relacionadas à economia solidária. Desse modo, podemos afirmar que esse espaço é além de tudo uma vitrine física dos produtos da Agricultura Familiar Agroecológica e dos artesãos do Maciço de Baturité. Concluiu-se que foi possível apresentar a Loja Colaborativa como um espaço colaborativo de comercialização, a qual apresenta potencial para contribuir com a geração de renda, a valorização da produção local e a construção de relações econômicas baseadas na cooperação e na solidariedade.

Palavras-chave: economia solidária; incubadora; artesanato; comércio justo.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, CE, Discente, karenmichelalive14@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, CE, Docente, rafaelapaula@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, CE, Discente, katiakaroline@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, CE, Docente, lucianagama@unilab.edu.br⁴